

**O amor antigo**

**Carlos Drummond de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 27/09/2007 17:10:00

O amor antigo vive de si mesmo,  
não de cultivo alheio ou de presença.  
Nada exige, nem pede. Nada espera,  
mas do destino vão nega a sentença.

O amor antigo tem raízes fundas,  
feitas de sofrimento e de beleza.  
Por aquelas mergulha no infinito,  
e por estas suplanta a natureza.

Se em toda parte o tempo desmorona  
aquilo que foi grande e deslumbrante,  
o antigo amor, porém, nunca fenece  
e a cada dia surge mais amante.

Mais ardente, mas pobre de esperança.  
Mais triste? Não. Ele venceu a dor,  
e resplandece no seu canto obscuro,  
tanto mais velho quanto mais amor.

\*\*\*\*\*